



ALTERAÇÕES NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS CACHOS DA CV. SYRAH EM FUNÇÃO DO SISTEMA DE CONDUÇÃO

Julia Freitas Trezza¹; Marco Antonio Tecchio²; Leonardo Silva Campos³; Giuliano Elias Pereira⁴; Sarita Leonel⁵;
Marcelo de Souza Silva⁶; Jessicka Fernanda Lopes de Camargo Cham⁷

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), Botucatu, SP. julia.trezza@unesp.br;

²Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), Botucatu, SP. marco.a.tecchio@unesp.br;

³Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), Botucatu, SP. leonardo.s.campos@unesp.br;

⁴Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. giuliano.pereira@embrapa.br;

⁵Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), Botucatu, SP. sarita.leonel@unesp.br;

⁶Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), Botucatu, SP. marcelo.s.silva@unesp.br;

⁷Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), Botucatu, SP. jessicka.cham@unesp.br

As dimensões das bagas influenciam a qualidade da uva, especialmente na produção de vinhos tintos. Bagas menores aumentam a relação soluto/solvente, favorecendo a extração de compostos fenólicos da película durante a maceração. Assim, objetivou-se avaliar na cv. Syrah, o efeito dos sistemas de condução em espaldeira e em lira modulável (300 e 400 o) nas características físicas dos cachos da cv. Syrah. O vinhedo experimental situa-se na Fazenda Experimental de São Manuel, pertencente a Universidade Estadual Paulista (UNESP) da Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), plantado em 28/08/2023, com mudas de raiz nua da cv. Syrah, enxertada no 'IAC 766'. Os tratamentos consistiram em três sistemas de condução: espaldeira, lira modulável nas angulações de 30° e 40°. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 4 repetições e 5 videiras por parcela experimental. Utilizou-se o espaçamento de 3,0 x 1,1 m, sendo as videiras irrigadas por gotejamento. No momento da colheita foram avaliados 10 cachos por parcela experimental, totalizando 40 cachos por sistema de condução, quanto a massa fresca, comprimento e largura de cachos, baga e engaço; volume de bagas, número de bagas por cacho, n° sementes baga-1 e massa fresca semente-1. As videiras conduzidas no sistema de espaldeira apresentaram maior massa fresca (232,7 g), comprimento (15,6 cm) e largura de cachos (8,14 cm); massa fresca (2,24 g), comprimento (15,7 mm) e largura (14,9 mm) de bagas; massa fresca (18,5 g) e comprimento (13,3 cm) de engaço; volume de bagas (20,6 cm³), número de bagas por cacho (96 bagas), no sementes baga-1 (2 sementes) e massa fresca semente-1 (44,99 mg) quando comparado a condução em lira 300 e 400 o. Comparando-se com a lira 400 o, as videiras conduzidas na espaldeira apresentaram aumento porcentual na massa fresca, comprimento e largura de cachos; na massa fresca, comprimento e largura de bagas; massa fresca e comprimento de engaço; volume de bagas, número de bagas por cacho, no sementes baga-1 (2 sementes) e massa fresca semente-1 de, respectivamente, 64,9 %, 16,8 %, 15,2 %, 11,9 %, 0,9 %, 4,6 %, 87,6 %, 144,8 %, 14,3 %, 46,8 %, 14,1 % e 7,1%. Verificou-se que, a maior massa fresca e dimensões dos cachos deveu-se, principalmente, em função da massa fresca e comprimento do engaço. Concluiu-se que, com a condução da videira Syrah em lira 30° e 40°, obteve-se cachos com melhores características físicas para a elaboração de vinhos finos.

Termos para indexação: safra de verão, sistema de condução, sustentabilidade, vinificação, *Vitis vinífera* L.